

Relato de experiência

Demanda da fonoaudiologia em um serviço hospitalar privado de Brasília: relato de experiência

Demand of speech therapy in a private hospital service in Brasilia: experience report

Milena Assis da Silva¹, Lillian Christina Oliveira Silva²

Resumo

Introdução: A ciência fonoaudiológica em ambiente hospitalar vai auxiliar a equipe multidisciplinar na reabilitação do paciente e interferir nos índices de broncoaspiração do hospital. **Objetivo:** Caracterizar a demanda do Serviço de Fonoaudiologia em um hospital privado de Brasília durante o ano de 2021. **Métodos:** Estudo de demanda, transversal, utilizando-se o banco de dados do referido serviço e o registro de prontuários. A partir da coleta de dados no banco de dados do serviço e nos prontuários obtiveram-se as seguintes variáveis: sexo (masculino ou feminino), idade, local de internação (UTI ou enfermaria), doença de base (neurológica ou metabólica), motivo da internação (cardiológica ou sepse ou neurológica), uso e retirada de dispositivos (GTT ou SNE e/ou TQT), número de broncoaspirações e desfecho clínico (alta hospitalar ou transferência de unidade hospitalar ou óbito). **Resultados:** Do total de atendimentos registrados houve predomínio do sexo feminino, com média de 70 anos com internações predominantes na UTI, e um desfecho final de alta hospitalar. **Discussão/Conclusão:** Os resultados encontrados no presente estudo descreveram a realidade do ano de 2021 no ambiente hospitalar privado e ressaltou a necessidade de mais trabalhos que visem descrever a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar.

Descritores: Ciências da saúde; Gestão em saúde; Epidemiologia; Fonoaudiologia.

Abstract

Introduction: Speech-language pathology science in a hospital environment will help the multidisciplinary team in the patient's rehabilitation and interfere in the hospital's bronchoaspiration rates. **Objective:** To characterize the demand for the Speech-Language Pathology Service in a private hospital in Brasília during the year 2021. **Methods:** A cross-sectional demand study, using the service's database and medical records. From the collection of data in the service's database and in the medical records, the following variables were obtained: sex (male or female), age, place of hospitalization (ICU or ward), underlying disease (neurological or metabolic), reason hospitalization (cardiologic or sepsis or neurologic), use and removal of devices (GTT or NET and/or TQT), number of bronchoaspirations and clinical outcome (hospital discharge or hospital unit transfer or death). **Results:** Of the total number of visits recorded, there was a predominance of females, with a mean age of 70 years with predominant ICU admissions, and a final outcome of hospital discharge. **Discussion/Conclusion:** The results found in the present study described the reality of the year 2021 in the private hospital environment and highlighted the need for more work aimed at describing the speech therapy performance in the hospital environment.

Descriptors: Health sciences; Health management; Epidemiology; Speech-Language Pathology.

1. Fonoaudióloga, graduada pela Universidade de Brasília, (2017). Mestre em Ciência da Reabilitação pela Universidade de Brasília (2021).

2. Fonoaudióloga, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2001). Especialista em Fonoaudiologia Hospitalar pela Universidade Estácio de Sá (2003). Especialista em Disfagia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia (2018). Mestranda em Movimento Humano e Reabilitação pela UniEvangélica (2021).

Introdução

O fonoaudiólogo é um profissional da área da saúde capacitado para realizar pesquisa, orientação, perícias, prevenção, avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico. Dentre as áreas de competência desse profissional existe a Fonoaudiologia hospitalar que vai auxiliar a equipe multidisciplinar na reabilitação do paciente e minimizar os índices de broncoaspiração do hospital¹.

Pneumonia hospitalar é uma infecção adquirida em ambiente hospitalar, com maior índice de prevalência e evolução para o desfecho morte, e a pneumonia broncoaspirativa faz parte desse grupo, que é caracterizada pela infiltração de partículas alimentares, fluidos da orofaringe ou conteúdos gástricos em vias aéreas inferiores².

A Fonoaudiologia vem ampliando seus campos de inserção, porém necessita de estudos que produzam conhecimentos técnicos e científicos que expandam seu domínio de atuação e apresentem dados epidemiológicos para criação de indicadores quanto à demanda fonoaudiológica em ambiente hospitalar e incidência de broncoaspiração, evento adverso que aumenta a piora clínica do paciente e pode ter evolução para óbito³.

Diante disto, este estudo tem por objetivo caracterizar a demanda do Serviço de Fonoaudiologia em um hospital privado de Brasília durante o ano de 2021.

Métodos

Foi realizado uma análise retrospectiva, pela equipe da fonoaudiologia de um hospital privado de Brasília no ano de 2021, através do armazenamento de dados de todos os pacientes atendidos pela equipe durante aquele ano, do dia 01/01/2021 até o dia 31/12/2021, sendo organizados os dados por meses, considerando a data de admissão. Após finalização do último mês do ano de 2021, foi realizada a conferências dos dados através do estudo dos prontuários.

As variáveis consideradas para o presente estudo foram: sexo do paciente (masculino ou feminino); idade; o local de internação em que o paciente estava internado quando foi admitido pela equipe de fonoaudiologia, se UTI ou enfermaria; doença de base prévia do paciente, sendo organizada em neurológicas (demências, Parkinson, tumores cerebrais, doenças neuromusculares, deficiências neurológicas ou outras comorbidades de origem neurológica pré-existentes da internação; ou metabólicas (diabetes, cardiopatias, doenças pulmonares pré existentes, doenças gástricas ou oncológicas); motivo da internação, sendo organizadas dentro das categorias, cardiológicas ou neurológicas ou septicemia; quantos pacientes faziam uso de dispositivos invasivos (GTT ou SNE e/ou TQT), desses quantos evoluíram para a retirada dos dispositivos; o número de broncoaspirações mensais e anual; e o desfecho clínico dos pacientes acompanhados pela equipe de fonoaudiologia, quantos no ano de 2021 evoluíram com alta hospitalar ou transferência de unidade hospitalar ou óbito.

Para análise dos dados utilizou-se de estatística descritiva, com frequência, percentuais e médias sendo necessário a análise por meses, para evitar o viés de erro de duplicidade de dados, considerando que alguns pacientes deram continuidade no acompanhamento fonoaudiológico para o mês seguinte e as foram realizadas admissões mensais.

As informações coletadas tiveram a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos no estudo.

Resultados

No ano de 2021, a equipe de fonoaudiologia realizou atendimentos diários de pacientes internados em UTI e enfermaria que necessitaram de acompanhamento fonoaudiológico, com um total de 494 admissões, considerando o fluxo da assistência hospitalar.

No Gráfico 1, podemos observar a distribuição mensal das 494 admissões de pacientes atendidos pela equipe de fonoaudiologia. Foi observado que no mês de março ocorreu a maioria das admissões (12%) enquanto que em fevereiro teve o menor número de novas admissões (6%).

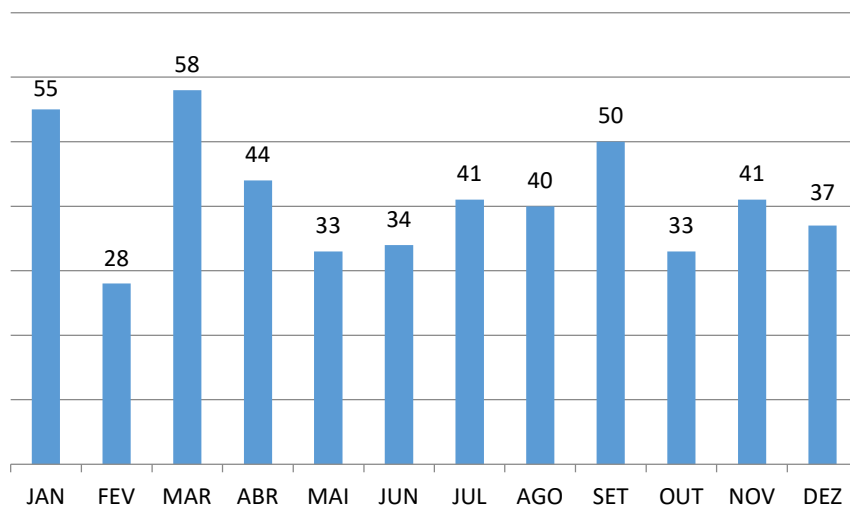


Gráfico 1: Distribuição mensal das novas admissões fonoaudiológicas.

No Gráfico 2, podemos observar que no mês de março de 2021 a equipe apresentou o maior número de pacientes em acompanhamento fonoaudiológico (10%), enquanto que os meses de fevereiro e maio tiveram os menores valores (6%). Considerando a variável de acompanhamento fonoaudiológico, foram 48% do sexo feminino e 45% do sexo masculino e a média de idade geral foi de 70,84 anos.

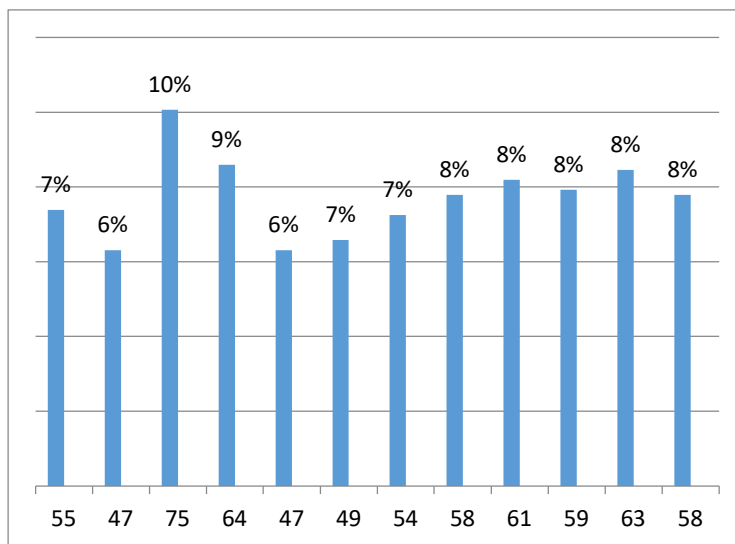


Gráfico 2: Distribuição mensal do acompanhamento fonoaudiológico.

Considerando a análise das variáveis na Tabela 1, apresentamos mensalmente a quantidade de pacientes em acompanhamento fonoaudiológico e o local da internação, onde 82% dos acompanhamentos foram realizados em UTI e 18% em enfermaria. Apenas no mês de março ocorreram mais atendimentos em enfermaria do que em UTI, e apenas em dezembro houve igualdade dos atendimentos.

MESES DO ANO	ENFERMARIA	UTI
JANEIRO	7	48
FEVEREIRO	11	36
MARÇO	57	18
ABRIL	12	52
MAIO	4	43
JUNHO	9	39
JULHO	11	43
AGOSTO	7	51
SETEMBRO	15	46
OUTUBRO	11	48
NOVEMBRO	54	54
DEZEMBRO	48	48
%	18%	82%

Tabela 1: Distribuição do local de internação dos pacientes

Na Figura 1 verificamos que 67% dos pacientes admitidos pela equipe de fonoaudiologia durante o ano de 2021 já possuíam alguma doença de base metabólica.

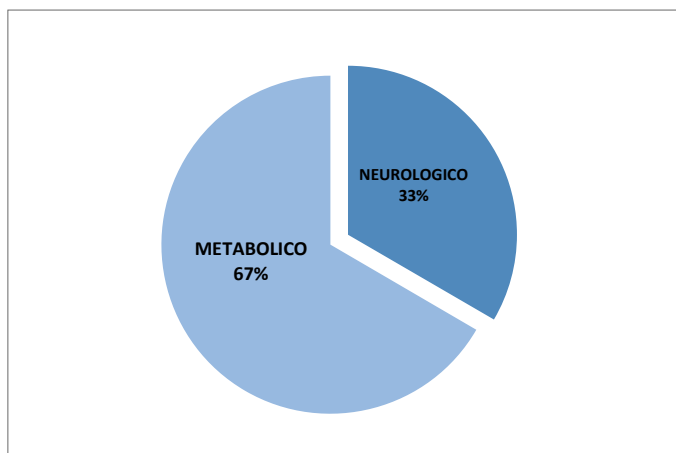


Figura 1: Pacientes com doença de base pré-existentes

Na Figura 2 verificamos que dos pacientes que necessitaram de acompanhamento fonoaudiológico 77% foram internados com algum quadro de septicemia.

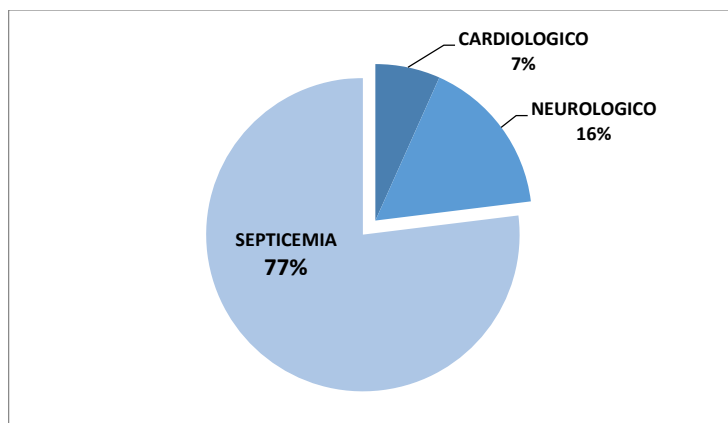


Figura 2: Diagnóstico de internação

Na Tabela 2, apresentamos a distribuição mensal de quantidade de pacientes em uso de dispositivos invasivos, consideramos SNE, traqueostomia ou os dois dispositivos, e verificamos que em março tinha mais pacientes em uso de dispositivos e que no mês de abril ocorreu a maior retirada de dispositivos. Quanto ao número de eventos adversos por broncoaspiração, de todos os

pacientes atendidos pela equipe de fonoaudiologia, ocorreram 10 episódios de broncoaspiração durante o ano de 2021.

MESES DO ANO	Nº de pacientes em uso de dispositivos	Nº de retiradas de dispositivos	Broncoaspirações
JANEIRO	33	14	3
FEVEREIRO	23	6	1
MARÇO	46	18	2
ABRIL	44	20	0
MAIO	31	9	0
JUNHO	28	17	1
JULHO	33	15	1
AGOSTO	30	8	0
SETEMBRO	26	9	0
OUTUBRO	26	4	2
NOVEMBRO	32	6	0
DEZEMBRO	14	6	0

Tabela 2: Descrição de quantidade de dispositivos e número de broncoaspirações

Na Tabela 3, apresentamos a distribuição mensal do desfecho dos pacientes acompanhados pela equipe de fonoaudiologia, onde a maioria obteve alta hospitalar ou transferência hospitalar (51%), e para o desfecho óbito obtivemos um total de 19%.

MESES DO ANO	ALTA/TRANSFERENCIA HOSPITALAR	ÓBITO
JANEIRO	34	19
FEVEREIRO	31	14
MARÇO	46	12
ABRIL	37	13
MAIO	23	9
JUNHO	32	4
JULHO	24	11
AGOSTO	34	11
SETEMBRO	28	7
OUTUBRO	18	9
NOVEMBRO	30	11
DEZEMBRO	29	12
TOTAL	349	132

Tabela 3: Descrição mensal do desfecho dos pacientes

Discussão/Conclusão

Podemos inferir com os dados analisados que durante o ano de 2021 em um cenário hospitalar privado ocorreram maiores internações de idosos em UTI, portadores prévios de comorbidades, e com diagnósticos de internação predominantemente por septicemia.

A grande maioria dos pacientes acompanhados pela equipe de fonoaudiologia fazia uso de algum dispositivo invasivo, estando de acordo com as competências da área de fonoaudiologia hospitalar e o número e retiradas de dispositivos corrobora para enfatizar a importância de o profissional estar inserido na equipe multidisciplinar do hospital.

Considerando que nesse período ainda era decretado período de pandemia pela COVID 19, os resultados desse trabalho apresentam dados que refletem a realidade daquele período e apresentam a importância de mais trabalhos que visem descrever a atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar.

Referencias

1. Gomes, LV. Perfil dos egressos do curso de fonoaudiologia em um Centro Universitário do Mato Grosso – análise dos últimos 10 anos. REINPEC. 2022;7(1):29.
2. Carmo LFS, Santos FAA, Mendonça SCB, Araújo BCL. Monitoramento auditivo em prontuários Rev. CEFAC. 2009;11(2):323-330.
3. Diniz RD, Bordin R. Demanda em Fonoaudiologia em um serviço público. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2011;16(2):126-31.
4. Costa JC, Buss CH. Gerenciamento de broncoaspiração. Rev. CEFAC. 2018;20(4):532-540.
5. Amorim CS, Junior, ACS. A incidência de broncoaspiração e o impacto da prevenção em pacientes internados em um hospital terciário. Brazilian Journal of Development. 2021;7(11):109939-109949.

Endereço para correspondência: fga.milenassis@gmail.com